



## **Revista de Medicina da Criança e do Adolescente. Porquê?**

### **Carta**

Carta recebida a 29.12.2011

Exmo. Sr. Director da Acta Pediátrica Portuguesa,  
Prof. Videira Amaral e Meu Caro Amigo,

Passado que é um tempo sobre a minha carta e a sua resposta acerca do subtítulo da Acta Pediátrica Portuguesa (APP), aqui estou novamente no papel de “impertinente”, muito embora (imagino) o assunto não fosse de molde a desencadear grande polémica nos nossos colegas.

Continuo a pensar que o referido subtítulo deverá ser mudado, apesar de ter tomado em consideração reflexiva alguns dos seus argumentos, nomeadamente os títulos de algumas revistas estrangeiras da especialidade. Em contrapartida aduzo mais alguns à minha tese, dos quais o mais relevante é a própria revista da Ordem dos Médicos, órgão oficial de “todos nós”, profissionais da Medicina

### **Resposta**

Ex mº Senhor Dr. Fernando Cardoso Rodrigues  
Meu Caro Amigo

Assunto: Subtítulo da Acta Pediátrica Portuguesa

Em resposta à sua prezada carta (que muito agradeço) relativamente ao assunto em epígrafe cumpre-me informá-lo de que o assunto não está esquecido, aliás de acordo com o teor da minha resposta - APP 2011; 42(3):132-3 - em nome pessoal e do Conselho Editorial.

Com efeito, há duas razões principais que explicam a ausência de notícias:

1- A expectativa de obter mais contributos e opiniões para além das respostas publicadas na APP 2011;42(5):244-5;

2- O entendimento de que a questão deverá ser debatida em plenário do Conselho Editorial, ouvidos também o Conselho Científico e a Direção da SPP, o que se poderá concretizar brevemente.

portuguesa, ao elencar as especialidades (e respectivos presidentes), designar aquilo a que vulgarmente chamamos “Pedopsiquiatria” por... Psiquiatria da **Infância e da Adolescência!** Neste caso sim, ambos sinónimos e não redundâncias. Junto ainda o facto de, recentemente, ter sido editado (Editora Principia) um trabalho coordenado pelo Prof. Daniel Sampaio, da Fundação Gulbenkian, que fala das “**Crianças e jovens em risco/ Família**” (não sei em se o título é mesmo este) e aqui sim, “crianças e jovens...”

Volto a propor que a “nossa” APP fique sem subtítulo ou então (melhor ainda!) o actual seja substituído por um arranjo resumido da feliz designação de Pediatria que a idónea comissão que escreveu o documento “Pediatria em Portugal anos 80” (aduzido na sua resposta). Seria: ***Da concepção à adolescência***. Porque não? Aliás, porque o novo acordo ortográfico assim o obriga, ao mudar de “Acta” para “Ata”, seria só mais uma (e substancial) mudança...

*Fernando Cardoso Rodrigues*  
Pediatra

No que respeita à questão ortográfica à luz do novo Acordo, e à palavra “Acta” no título da revista, cumpre-me informar que, independentemente de ser posta em prática ou não a nova ortografia, com muita polémica a nível nacional como bem sabe, o referido acordo (somente obrigatório dentro de dois anos) não abrange vocábulos que designam nomes próprios, nomes de empresas, firmas, instituições, jornais, etc.

De qualquer modo este assunto também será debatido internamente, tomando a liberdade de lhe enviar duas referências bibliográficas, a propósito:

1. Autor omisso. Novo Prontuário da Língua Portuguesa. Porto: Porto Editora, 2008.
2. Graça-Moura V. Acordo Ortográfico: A perspectiva do desastre. Porto: Aletheia, 2008.

Envio amistosos cumprimentos de muita estima e admiração.

*João M. Videira Amaral*

---

### **Correspondência:**

João M. Videira Amaral  
app@spp.pt  
jmvamaral@fcm.unl.pt